

Hotéis-fazenda passam em teste

Localizados em zonas rurais, hotéis-fazenda estão sofrendo com a má fama causada pelo surto de hantavirose. Com medo de um prejuízo ainda maior, proprietários dos estabelecimentos decidiram pedir aos órgãos de saúde a realização de uma inspeção por todos os locais que desenvolvem o turismo rural no Distrito Federal.

Até o dia 8 de setembro, uma comissão formada por técnicos das diretorias de Vigilância Ambiental (Dival) e Sanitária, Emater e Secretaria do Meio Ambiente estarão vistoriando as propriedades nas localidades onde foram registrados focos da doença.

De acordo com Marcelo Imperial, presidente do Sindicato de Turismo Rural e Ecológico do DF (Sindirural), o

pedido de inspeção foi feito pelos próprios empresários. "O principal objetivo dessa iniciativa é provar que não há risco de se pegar o hantavírus nessas fazendas", afirma o presidente da entidade.

Segundo Marcelo, a associação da hantavirose com o meio rural preocupou o sindicato, que vem desenvolvendo um projeto – em parceria com o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília (CET/UnB) e outras 12 instituições – para dar visibilidade às propriedades filiadas e incentivar a população a conhecê-las. "A inspeção vai mostrar que não há o que temer. As pessoas podem usufruir dessas propriedades sem receio" diz Marcelo, lembrando que a maioria dos casos de hantavirose aconteceu em

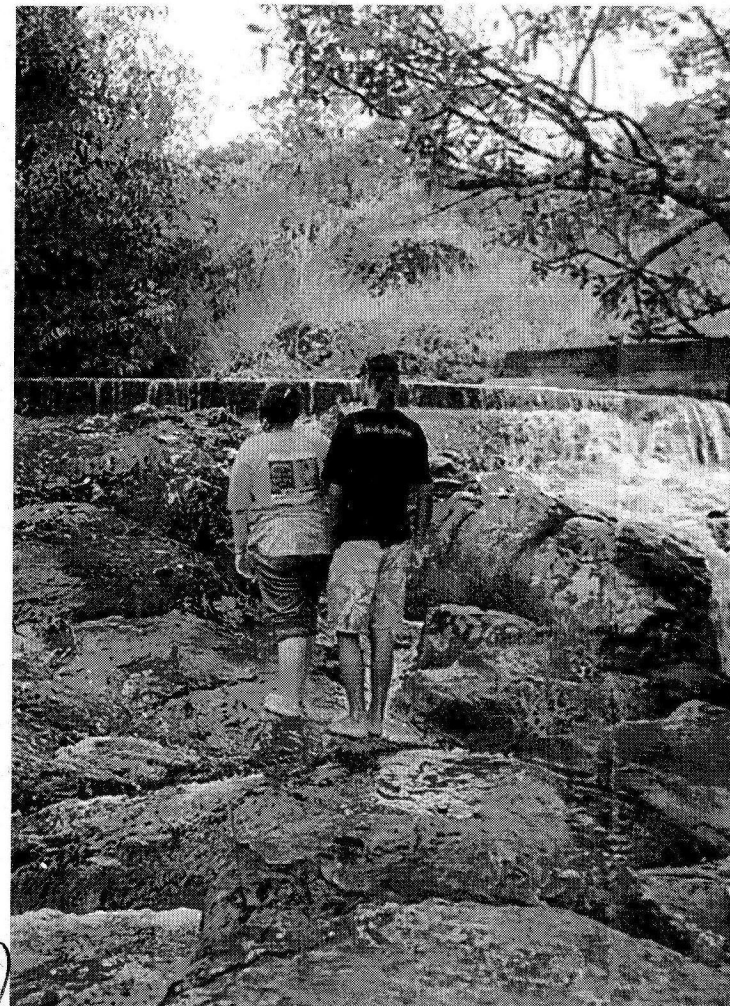
áreas urbanas. As inspeções começaram na quinta-feira, nas fazendas Taboquinha e Aguilhada, localizadas em São Sebastião, onde foram registrados os primeiros casos de hantavirose. Ontem, foram vistoriadas as fazendas Buriti Alegre e Solar D'Águia em Planaltina. Os fiscais não encontraram nenhum vestígio de ratos silvestres, mas fizeram recomendações preventivas aos proprietários, como por exemplo, manter limpo o terreno próximo aos chalés de hospedagem.

INSPETÇÕES - Na segunda-feira serão visitadas as fazendas Chapada Imperial e Terra Viva, localizadas em Planaltina, onde foi registrado um caso de hantavirose. A mulher contaminada pelo hantavírus mo-

rava na zona rural de Arapoanga e conseguiu sobreviver à doença. Na terça-feira, 31, as propriedades Kid Zoo e Refazenda, localizadas em Sobradinho, também serão visitadas.

No dia 1º de setembro, as propriedades Rancho Cana Brava e Sol Nascente, localizadas também em São Sebastião, receberão a visita dos técnicos de saúde.

No dia 2 é a vez da Fazenda JK e no dia 3, serão vistoriadas as propriedades Fazenda Velha e Stracta. No dia 6 de setembro serão visitadas as fazendas Flamboyant e Recreio, todas no Gama. No último dia de inspeção, 8 de setembro, o Rancho Pará e a Chácara Araguaia recebem a visita dos técnicos da área de saúde do DF.



Diversos hotéis-fazenda serão inspecionados até o dia 8